

## ***Intercessão pela cidade de Ouro Preto (MG)***

*“Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina... Seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério” – 2 Tm 4: 2,5.*

Qual é o tempo certo para se pregar o Evangelho? Como? Onde? É conveniente pregar o amor de Cristo numa festa carnavalesca? E se o púlpito de pregação for uma praça em meio a uma romaria católica?

Se essa pergunta fosse feita a um artista, ele de prontidão responderia: “O artista deve ir onde o povo está”. Creio que esse mesmo tipo de pensamento deva ser compartilhado pelos cristãos. O “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” é uma ordem para nos levantarmos e ir em busca dos que estão perdidos, dos que estão sofrendo, dos que estão no engano. Estejam eles onde estiverem...

E crendo que é nas trevas que devemos brilhar e é o mundo que devemos salgar e fazer, lá, a diferença que, em fevereiro, aproximadamente 400 missionários e membros de diversas igrejas evangélicas do Brasil e de outros países estiveram em Ouro Preto (MG).

Foi lá, onde começou o carnaval no Brasil, que evangelizamos, pregamos e vimos mais de mil pessoas confessarem a Jesus como único Senhor e Salvador de suas vidas. E isso em quatro dias de trabalho. Muitos ouviram a Palavra e tiveram a oportunidade de escolher pela verdade. E no desfile do bloco ‘Jesus é Bom a Beça’ oramos e pregamos, no microfone e do palanque da praça Tiradentes, para milhares de pessoas.

Motivo de escândalo? Para as mais de mil pessoas que entregaram suas vidas a Cristo, nós fomos a resposta para as suas dúvidas e dores. “Pois toda a criação anseia pela manifestação dos filhos de Deus (Rm 8:19)”.

## ***Um menino de 8 anos Chamado Vladson, confessou a Jesus na Festa da Penha***

E se em Ouro Preto aconteceu tantas maravilhas, em Vila Velha não seria diferente. Num estado abençoado desde o nome – Espírito Santo –, vimos a glória de Deus se manifestar. Entre 28 e 31 de março ocorreu a Festa à “padroeira” do Estado, a Festa da Penha, onde também estivemos presentes para levar Cristo, o único Senhor nos céus e na terra.

Em algumas ocasiões fomos tratados mal, com insultos e afrontas, mas não deixamos de pregar. Deus nos deu um espírito de intrepidez e ousadia, o qual nos encoraja a não aceitar mais as mentiras do Diabo e lutar para que a verdade do Reino de Deus venha sobre essa geração.

É tempo de levantar e lutar. Não com armas humanas. Não contra carne e sangue. Mas sim, contra todo e qualquer argumento e pretensão que se levante contra o conhecimento de Deus (2 Co 10:4-5)!

**Fabiana Tostes**  
**fabiana.tostes@hotmail.com**  
**Conta Poupança: 3990-0 – Agência: 1034**  
**Caixa Econômica Federal**